

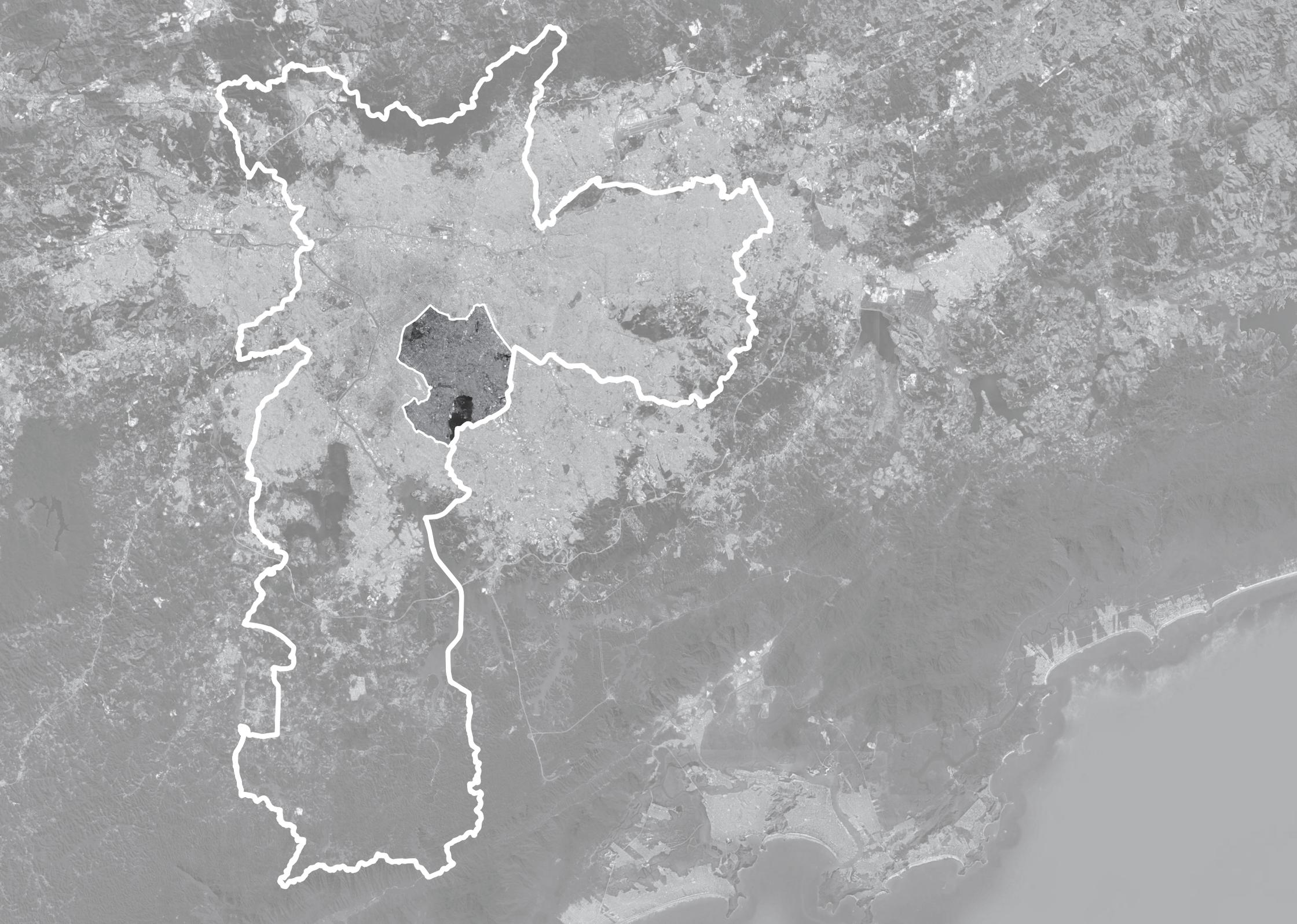
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

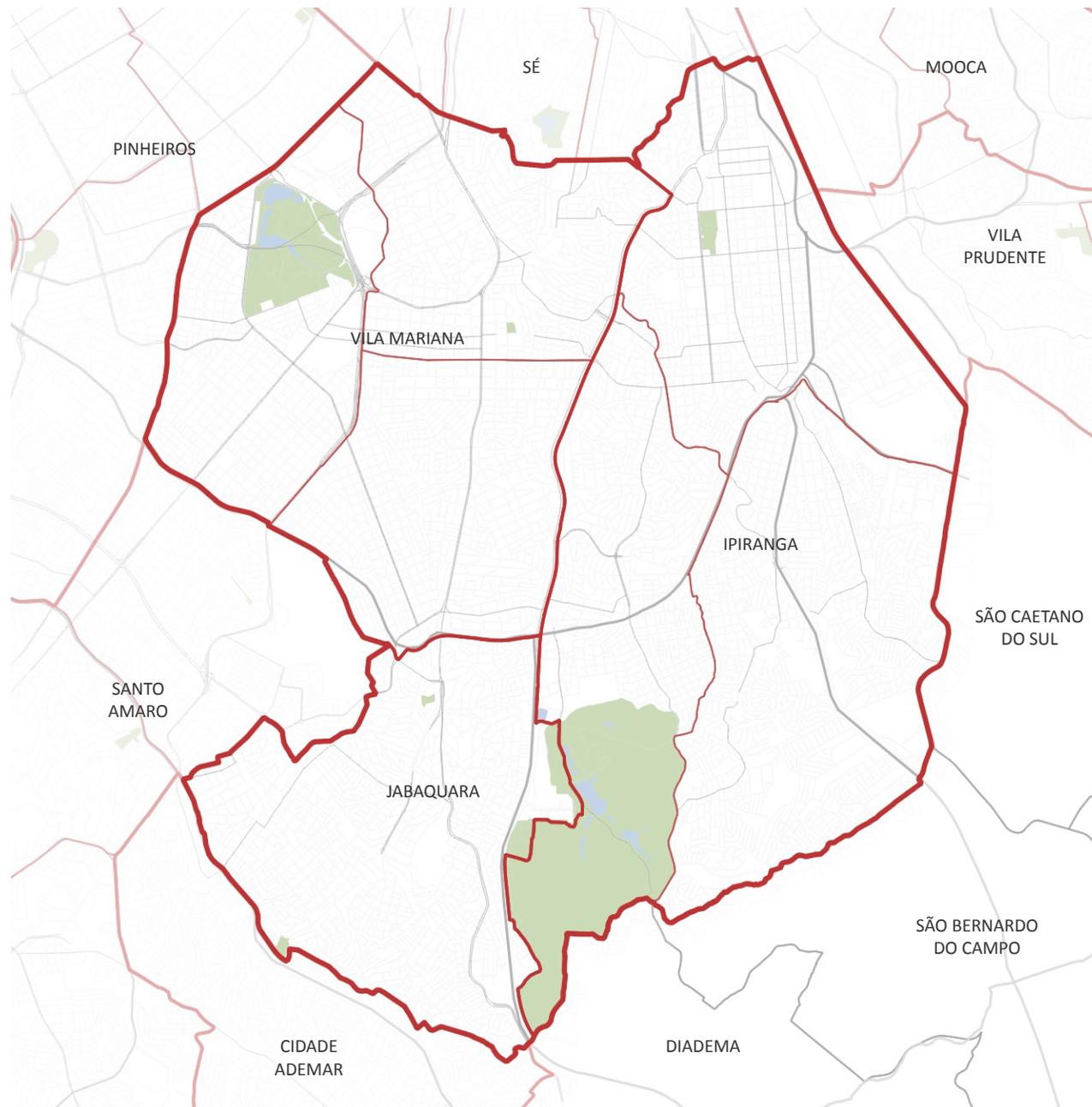
Macrorregião
Sul 1

Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

**Macrorregião
Sul 1**

Dezembro de 2016





Apresentação

A Macrorregião Sul 1 é composta por três Subprefeituras: Vila Mariana, Jabaquara e Ipiranga. Essas três subprefeituras abrigam 10% (1.032.216 hab) da população do Município de São Paulo, ocupando 5% do seu território. Limita-se no MSP com as Macrorregiões Centro-Oeste (Sé e Pinheiros), Sul 2 (Santo Amaro e Cidade Ademar) e Leste 1 (Vila Prudente e Mooca). Faz divisa a leste com os Municípios de Diadema, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, que integram a Região Metropolitana de São Paulo.

Historicamente, o desenvolvimento desta macrorregião esteve condicionado por diversos fatores que impulsionaram a expansão urbana para este lado da cidade. Tal desenvolvimento associou-se, em grande parte, a Santos e ao Litoral, tendo o Caminho do Mar desempenhado importante papel, ao lado de antigos caminhos coloniais- conhecidos como Caminho do Carro, percorridos por tropas e carros de bois - e à chegada da ferrovia São Paulo Railway, posteriormente Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A instalação da ferrovia e suas estações, paralela ao Rio Tamandateí, despertou o interesse pela ocupação das áreas localizadas na várzea, as quais, anteriormente desvalorizadas, passaram a ser procuradas para a instalação das primeiras indústrias e bairros operários. O Caminho do Mar e o Caminho do Carro, balizadores da expansão urbana no sentido Sul-Sudeste, tiveram desenvolvimento marcante no



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

século XX, com sua transformação em amplas avenidas asfaltadas, modernos túneis e viadutos, servindo a bairros com múltiplas funções, residenciais, industriais, mas na sua maioria com grande diversidade funcional. No início do século XX, podem ser considerados como marcos de intensificação do processo de ocupação urbana do Sul 1: a abertura da autoestrada Washington Luiz (1928), que fazia a ligação com os loteamentos suburbanos localizados às margens das represas no extremo sul; e a implantação do aeroporto de Congonhas em 1936.

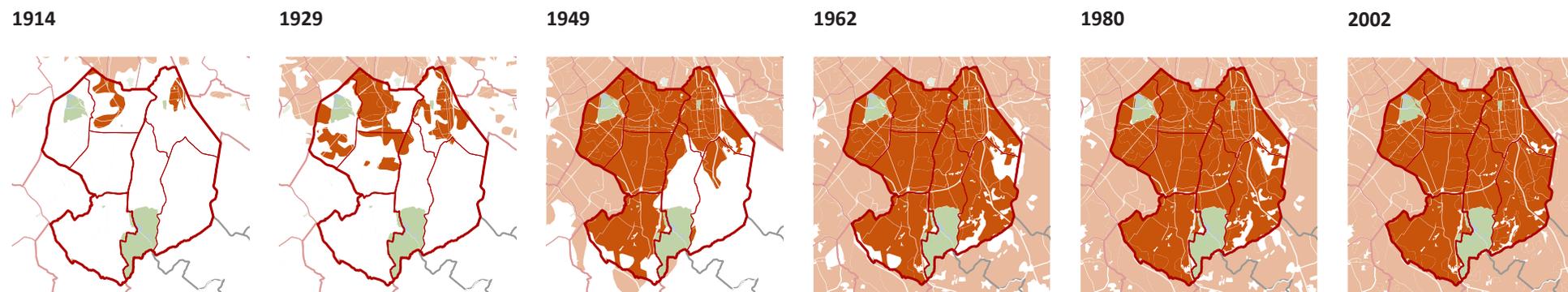
Posteriormente, a região foi favorecida com a construção da Via Anchieta (1947-1953) que atraiu muitas empresas pela facilidade de escoamento da produção para o Porto de Santos. Nos anos 70, a chegada do metrô marcou a grande transformação nas características tradicionais de ocupação, que deixa de ser predominantemente residencial, com suas antigas residências sendo substituídas por edifícios de apartamentos e usos mistos. A implantação do Terminal Intermodal do Jabaquara, o alargamento de importantes eixos viários

e a construção da Rodovia dos Imigrantes completam esse cenário de mudança que trouxe revitalização e valorização imobiliária crescente à região. Atualmente, a macrorregião constitui uma das regiões mais valorizadas da cidade, com diversificação de atividades, concentrando investimentos relacionados ao setor terciário, ao setor cultural, equipamentos públicos de porte de saúde e lazer, infraestrutura de transporte público, ao lado de tradicionais bairros exclusivamente residenciais de baixa densidade associados à presença de áreas verdes, e de bairros predominantemente residenciais com intensa tendência à verticalização. Contrastando com este padrão de ocupação, apresenta situações de vulnerabilidade social e ambiental caracterizadas pela presença de assentamentos habitacionais precários em áreas frágeis e recorrentes inundações nos vales dos principais rios das sub-bacias hidrográficas formadoras desta região.

A Macrorregião Sul 1 constitui território privilegiado quanto à infraestrutura viária e oferta de transporte público. A acessibilidade é dada por eixos de articulação

regional-metropolitana que oferecem suporte à rede de transporte público coletiva constituída pelo sistema de metrô e ônibus. Os eixos de articulação – Av. do Estado, Rod. Imigrantes, Linha 10-Turquesa da CPTM, Rod. Anchieta, Av. Ricardo Jafet; Avenidas Domingos de Moraes, Jabaquara, Arruda Pereira, Linha Norte-Sul do Metrô; Avenidas Bandeirantes, Vicente Rao, Cupecê, Corredor de Ônibus Metropolitano – se configuram como importante sistema estrutural de ligação com macrorregiões vizinhas do MSP, RMSP, Interior do Estado e Exterior (Litoral-Porto de Santos).

A estrutura físico-ambiental desta macrorregião é definida pelas sub-bacias dos Rios Pinheiros e Tamanduateí, integrantes da sub-bacia hidrográfica do Alto Tietê. Nessa macrorregião, assim como em todo o MSP, o sistema viário foi implantado ao longo dos vales dos rios e córregos estruturadores do território da cidade. Assim, podemos verificar que as vias estruturais dessa macrorregião estão associadas aos seus principais cursos d'água, a maior parte deles, canalizados. Na sub-bacia do Rio Pinheiros



Evolução da Mancha Urbana. Fonte: Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA, 2002)

estão os Córregos Cupecê e Cordeiro (Avenida Cupecê); Água Espraiada (Avenida Jornalista Roberto Marinho); Traição (Avenida Bandeirantes); Paraguai (Avenida José Maria Whitaker); Uberaba (Avenida Hélio Pelegrino); Sapateiro (Avenida Pres. Juscelino Kubitschek); e Itororó (Avenida Vinte e Três de Maio). Abriga em seus limites os lagos do Parque do Ibirapuera e as nascentes dos Córregos Cupecê e Água Espraiada, onde há grande concentração de assentamentos precários em áreas de relevo frágil. Na sub-bacia do Rio Tamandateí estão os Córregos Ipiranga (Avenidas Abraão de Moraes e Dr. Ricardo Jafet); Córrego Moinho Velho (Avenidas Pres. Tancredo Neves e Juntas Provisórias); Córrego Ourives (Avenida do Taboão); e Ribeirão dos Meninos (Avenida Guido Aliperti). Abriga o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga onde se encontram as nascentes do Córrego Ipiranga e remanescentes de Mata Atlântica. Associado a áreas de relevo ambientalmente frágeis e predomínio de assentamentos precários, encontram-se as cabeceiras de drenagem dos córregos Jaboticabal e Ourives, contribuintes do Rio Tamandateí. Nesta sub-bacia, a forma de ocupação de suas várzeas configura graves problemas de drenagem e saneamento ambiental.

As três Subprefeituras do Sul 1 desempenham funções estratégicas no contexto regional e metropolitano. Vila Mariana constitui centralidade no que se refere aos grandes equipamentos de saúde, lazer e educação, destacando-se o Parque Ibirapuera, Hospital São Paulo e Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Concentra inúmeros imóveis representativos de diversas fases da história e cultura paulistana como Cinemateca, Casa

das Rosas e Casa Modernista. Constitui território de passagem, bem servido de vias expressas, corredores de ônibus e metrô, polarizando os fluxos procedentes do vetor sul do MSP e do vetor sudeste da RMS. Já Jabaquara é estratégica por sua histórica característica de ligação do interior e região central ao ABCD e litoral. Desempenha, também, papel de centralidade funcional e conectividade de transportes ao sul do MSP e RMS. Os valores que contribuíram regionalmente para a memória cultural de matriz africana estão preservados nos bens tombados Sítio da Ressaca e Terreiro da Umbanda e do Candomblé Aché Ilé Obá. A Subprefeitura Ipiranga é estratégica para a ligação da área central da cidade com o ABCD e o litoral, e para a manutenção da atividade industrial. Apresenta situações críticas de vulnerabilidade social e ambiental, destacando-se o Complexo Heliópolis e as áreas adjacentes às várzeas dos rios Tamandateí e Ipiranga. Estabelece as conexões intermodais metropolitanas através do Metrô e CPTM. Assume importância regional por abrigar bens representativos do patrimônio natural, histórico e cultural – Parque da Independência e Parque das Fontes do Ipiranga; equipamentos de lazer associados à natureza – Aquário, Jardim Zoológico e Jardim Botânico; e os Centros Paraolímpico Brasileiro e São Paulo Expo.

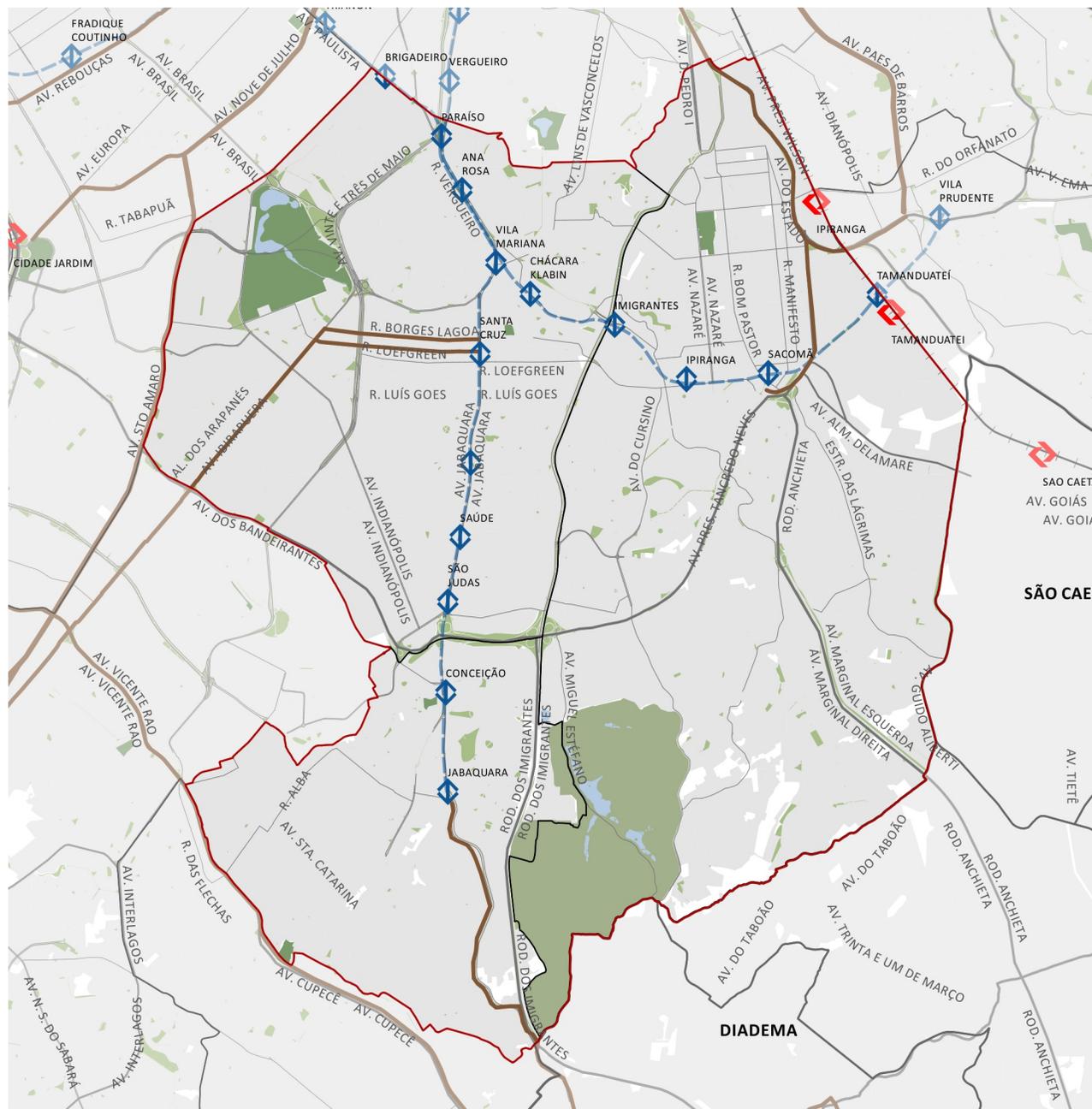
Caracterização¹

A Macrorregião Sul 1 possui 100% de taxa de urbanização

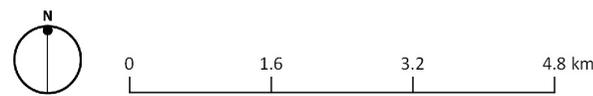
¹ Os dados analisados tiveram como referência os Cadernos DATASUB: material de apoio para revisão participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras – Subprefeituras Vila Mariana, Jabaquara e Ipiranga. PMSP-SMDU, 2016.

e densidade demográfica média de 176 hab/ha, quase o dobro da verificada para o município. A taxa de crescimento populacional com índices negativos entre 1991 a 2000 apresentou no período de 2000 a 2010 um pequeno acréscimo (1,0%), igualando-se à municipal. No que se refere aos indicadores sociais, o Índice de Desenvolvimento Humano das três subprefeituras é igual ou superior ao índice do município (0,8), ocupando Vila Mariana a melhor posição. Já o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, destaca para as subprefeituras Jabaquara e Ipiranga considerável vulnerabilidade (9,7% e 10,7%), superior à da macrorregião (7,1%). A composição etária da população apresenta situação equilibrada entre a participação de jovens (16,6%) e de idosos (15,7%). No entanto, parece haver uma tendência de incremento da faixa etária acima de 60 anos, seguindo o verificado nas macrorregiões vizinhas.

O Sul 1 concentra áreas de intensa valorização imobiliária, especialmente junto aos principais eixos viários, com adensamento caracterizado, predominantemente, pelo uso habitacional, que representa 46,5% do percentual de sua área construída total. Apresenta melhor condição de inadequação domiciliar que o MSP. A porcentagem de domicílios com mais de três moradores por dormitório é de apenas 4,6%, sendo esse percentual quase o dobro para o município (7,9%). Por outro lado, possui ocorrências significativas de assentamentos precários, sendo que o percentual de domicílios em favelas é superior (11,9%) ao verificado no MSP (10,8%). A área da macrorregião ocupada por ZEIS corresponde a 7% de seu território.



-  TERMINAL DE ÔNIBUS
-  CORREDOR DE ÔNIBUS
-  ESTAÇÕES DE METRÔ
-  LINHA DE METRÔ
-  ESTAÇÕES DA CPTM
-  LINHA DE TREM
-  APOIO NORTE
-  SISTEMA VIÁRIO
-  QUADRA VIÁRIA
-  LIMITE SUBPREFEITURA
-  LIMITE REGIONAL
-  LIMITE MUNICIPAL
-  HIDROGRAFIA
-  PRAÇAS E CANTEIROS
-  PARQUES



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Nesta região da cidade, é o terciário que define o padrão das atividades econômicas, ocupando o setor de serviços mais da metade (61%) dos empregos formais gerados na macrorregião, seguido do comércio (17,9%).

A indústria vem em terceiro lugar (13,0%), indício de que a manutenção e o incremento deste setor deve ser considerado como ponto estratégico no desenvolvimento econômico da macrorregião. Esta apresenta situação semelhante ao município quanto aos indicadores dos empregos formais. Quanto à situação ocupacional, mais da metade dos trabalhadores (53,3%) encontra-se ocupada, sendo bem baixo o percentual de desocupados (3,1%). O mesmo ocorre em relação à participação do emprego formal por grau de escolaridade, atingindo o percentual de trabalhadores com ensino médio e superior completo 71,7%. Os setores que apresentam maior oferta de emprego são os de serviços e comércio, com destaque para as atividades técnico-administrativas. Quanto à distribuição salarial, a maior faixa de concentração de renda está entre os trabalhadores que recebem de 1 a 3 salários mínimos (59,6%), seguida da faixa de 3 a 10 (29,9%). Nos extremos, apenas 3,1% recebe até 1 salário, e 7,5% mais de 10 salários mínimos. Estes indicadores demonstram que a Macrorregião Sul 1 apresenta bom nível de desenvolvimento econômico, especialmente quando comparado a outras macrorregiões do MSP.

O nível de desenvolvimento é também indicado pela oferta dos serviços de educação, socioassistenciais, saúde e esportivo-culturais.

A Macrorregião Sul 1 é bem servida de equipamentos de educação, o que explica os melhores índices de frequência nos estabelecimentos de ensino, tanto de crianças quanto de adolescentes. As vagas dos serviços socioassistenciais são suficientes para atender em torno de 18% das crianças e adolescentes inscritos no Cadastro Único, sendo superior ao oferecido pelo município. Para os idosos, a capacidade de atendimento é um pouco maior (21%), porém inferior à média municipal (23%). A oferta de leitos hospitalares SUS por mil habitantes (3,09) é satisfatória, correspondendo ao dobro do que é oferecido no MSP (1,53). Já a cobertura em atenção básica em saúde está abaixo da referência de atendimento mínimo considerada adequada para este serviço (1 UBS para cada 20.000 habitantes), tanto em Sul 1 (0,6) como no MSP (0,8).

No que se refere à proporção da população sem acesso próximo a equipamentos de cultura, esporte e lazer (distância igual ou inferior a um quilômetro) a situação na Macrorregião Sul 1 é favorável, uma vez que apenas 17% reside a mais de 1 km dos equipamentos de cultura (inferior ao índice municipal de 42%), e 20% dos equipamentos de esporte e lazer.

Este setor da cidade é privilegiado quanto à presença de infraestruturas urbanas básicas e sua capacidade de atendimento à população, se comparada ao MSP. Apenas 3,3% não tem acesso à rede de esgoto (percentual que dobra para o município) e o acesso à água, por sua vez, não se dá para apenas 0,3% da população (percentual que triplica para o município). Apesar de possuir boa oferta de transporte público coletivo, com corredores de ônibus e

metrô, é o transporte individual que prevalece na vida dos usuários (43,9%), realizado através de amplas avenidas (17,4% do sistema viário é estrutural).

A existência dos parques de grande porte com remanescentes de Mata Atlântica e dos bairros-jardins confere à região situação favorável no que se refere à qualidade ambiental e paisagística. No entanto, por caracterizarem ocorrências localizadas, não garantem o mesmo padrão de qualidade a todo o território da macrorregião, verificando-se carência de vegetação para seus residentes, quando comparado aos índices municipais.

Apesar dos indicadores sociais e econômicos da Macrorregião Sul 1 a colocarem em posição privilegiada em relação ao Município, são destacadas situações de vulnerabilidade social e ambiental que merecem atenção especial. É elevado o número de moradores em situação de risco, correspondendo a 4% das ocorrências verificadas no município em 2010. A maior incidência está na subprefeitura Jabaquara (68%), seguida da Ipiranga (32%), não sendo registrado nenhuma situação de risco na Vila Mariana. Nos últimos anos o número de população em situação de rua nas três subprefeituras praticamente dobrou, retratando um problema que vem se agravando e dispersando para as áreas contíguas ao centro consolidado do município. O Sul 1 também é responsável por 13,45% das áreas contaminadas do município, além dos graves e recorrentes problemas de enchentes.

Políticas de Desenvolvimento Urbano-Ambiental

Em termos do estabelecido no Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo – PDE (Lei 16.050/16), a Macrorregião Sul 1 tem seu território quase que totalmente inserido na zona urbana, à exceção de uma pequena parcela em zona rural. Compreende as Macrozonas de Estruturação e Qualificação Urbana e de Proteção e Recuperação Ambiental, integradas pelas Macroáreas de Urbanização Consolidada, Qualificação da Urbanização, Estruturação Metropolitana e de Preservação de Ecossistemas Naturais.

A Macroárea de Urbanização Consolidada é caracterizada por altas taxas de urbanização, forte saturação viária e grande concentração de empregos e serviços. Abrange quase que totalmente a Subprefeitura Vila Mariana e pequena parcela da Subprefeitura Ipiranga.

A Macroárea de Qualificação da Urbanização apresenta combinação entre usos residenciais e não residenciais e possui moderada oferta de serviços e equipamentos. Compreende porções do território das subprefeituras Ipiranga e Jabaquara, localizadas ao Sul da macrorregião, onde estão concentradas as áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental.

A Macroárea de Estruturação Metropolitana apresenta grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade sendo caracterizada pela existência de vias estruturais, sistema ferroviário e rodovias que articulam diferentes municípios e polos de empregos da RMSP, onde se verificam

processos de transformação econômica e de padrões de uso e ocupação do solo, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia. Corresponde na Macrorregião Sul 1 ao Setor Orla Ferroviária e Fluvial – subsetores Arco Tamandateí e Arco Faria Lima - Águas Espraiadas e ao Setor Eixos de Desenvolvimento – Avenida Cupecê.

A Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais apresenta áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais, representada na macrorregião pelo Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.

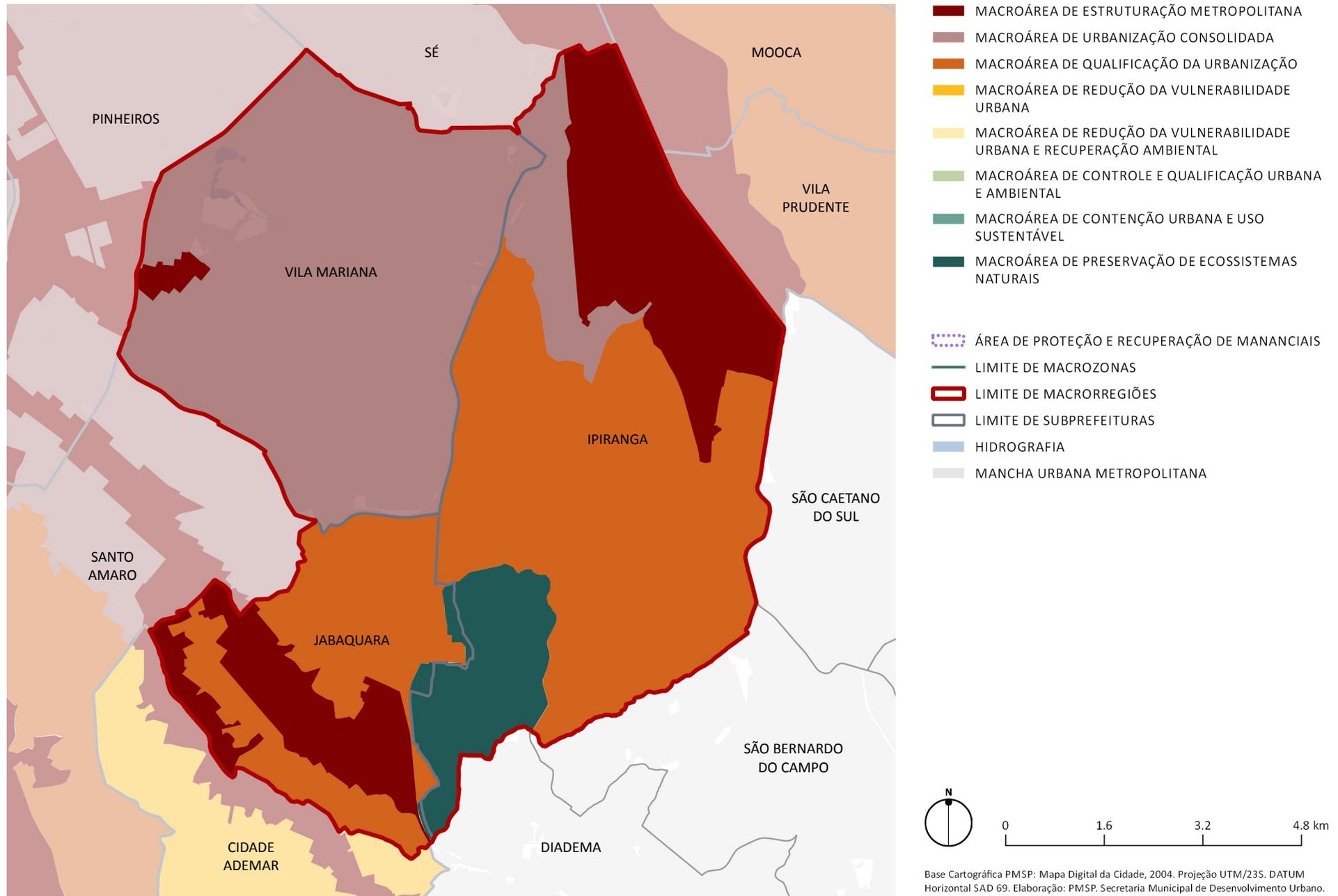
Grandes projetos urbanos encontram-se em implantação e em proposição na Macrorregião Sul 1. A Operação Urbana Consorciada Faria Lima – Setor Hélio Pellegrino; o Projeto de Requalificação da Avenida Santo Amaro; a Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamandateí; a Operação Urbana Águas Espraiadas – Setor Americanópolis; e o Projeto de Urbanização do Complexo Heliópolis. Tais intervenções estão associadas aos eixos de estruturação regional-metropolitana e têm como diretriz a revitalização de sua área de abrangência através de ações integradas que incluem melhoramentos viários, conexões entre diferentes modais, obras de infraestrutura, ampliação e articulação de espaços de uso público e áreas verdes e qualificação de assentamentos precários. Para a melhoria da mobilidade estão previstas intervenções no sistema de transporte metroviário de alcance metropolitano. A expansão da Linha 5 - Lilás que conectará a região do Capão Redondo e Santo Amaro à Linha 1 – Azul e à Linha 2 – Verde, possibilitando a melhoria de acessibilidade aos

equipamentos de saúde da região do Ibirapuera e à região leste do MSP e RMSP; a implantação da Linha 17 – Ouro do Monotrilho, que a partir da conexão com o Aeroporto de Congonhas, aumentará consideravelmente a abrangência de atuação desse sistema de transporte.

Desafios e Diretrizes da Macrorregião

Os desafios da Macrorregião Sul 1 estão além do alcance dos Planos Regionais das Subprefeituras Vila Mariana, Jabaquara e Ipiranga. Sua política de desenvolvimento deve necessariamente integrar-se às diretrizes previstas para as macrorregiões vizinhas Leste 1, Centro-Oeste e Sul 2 do MSP, bem como às definidas para os territórios limítrofes da RMSP. Nesse contexto os principais desafios a serem equacionados dizem respeito às questões relativas à mobilidade, saneamento e drenagem, habitação de interesse social, acessibilidade a equipamentos de saúde, educação e lazer, desenvolvimento econômico, implementação de grandes projetos urbanos e articulação intersetorial e metropolitana. As estratégias de desenvolvimento devem refletir as oportunidades e objetivos expressos nas políticas públicas, nos planos setoriais e metropolitanos e nas demandas manifestadas pelos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura, priorizando as seguintes diretrizes macrorregionais:

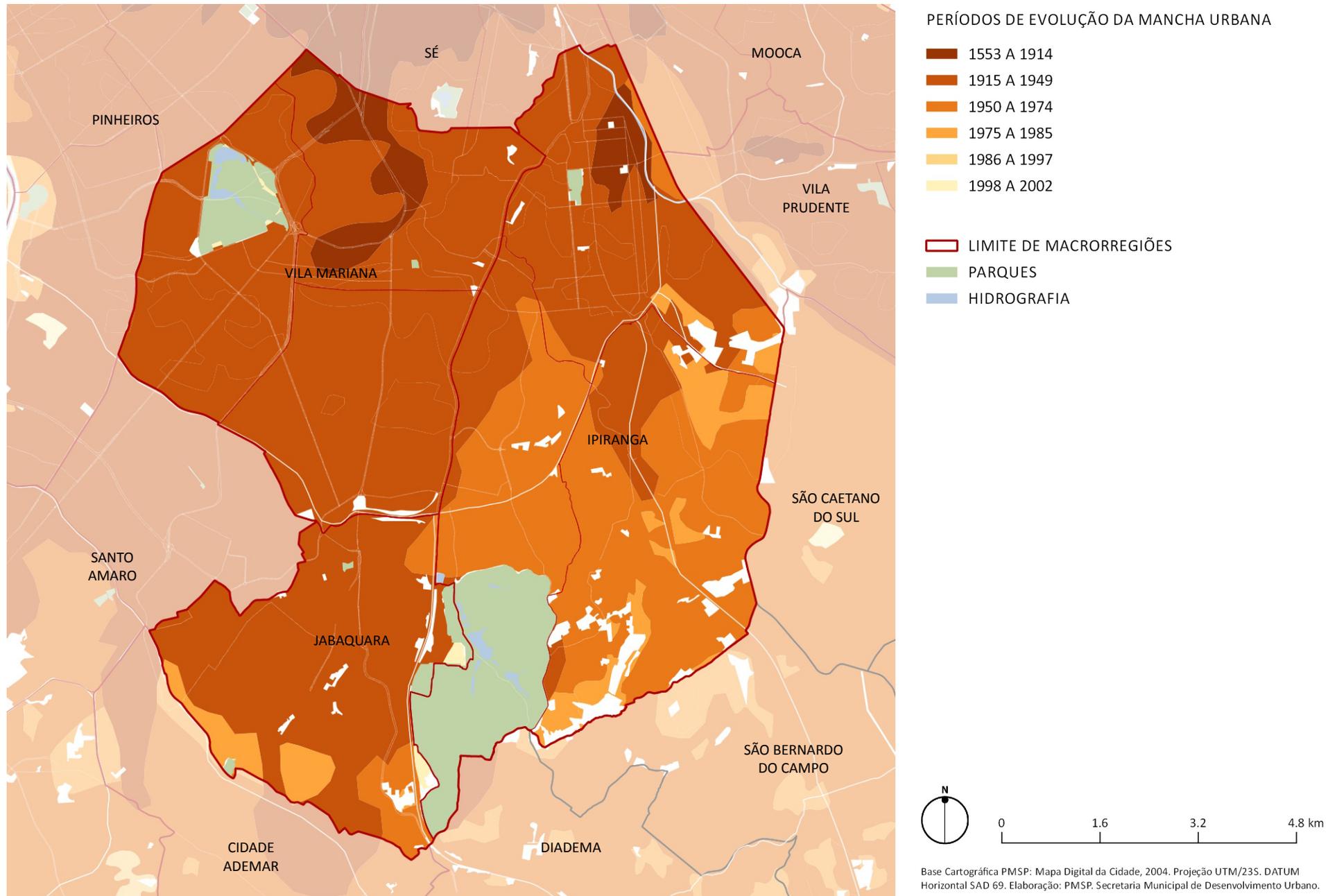
- Melhorar a mobilidade regional e metropolitana, inclusive para cargas, por meio de investimentos na ampliação do sistema viário estrutural e implementação de obras de drenagem urbana; na melhoria de desempenho do transporte coletivo com

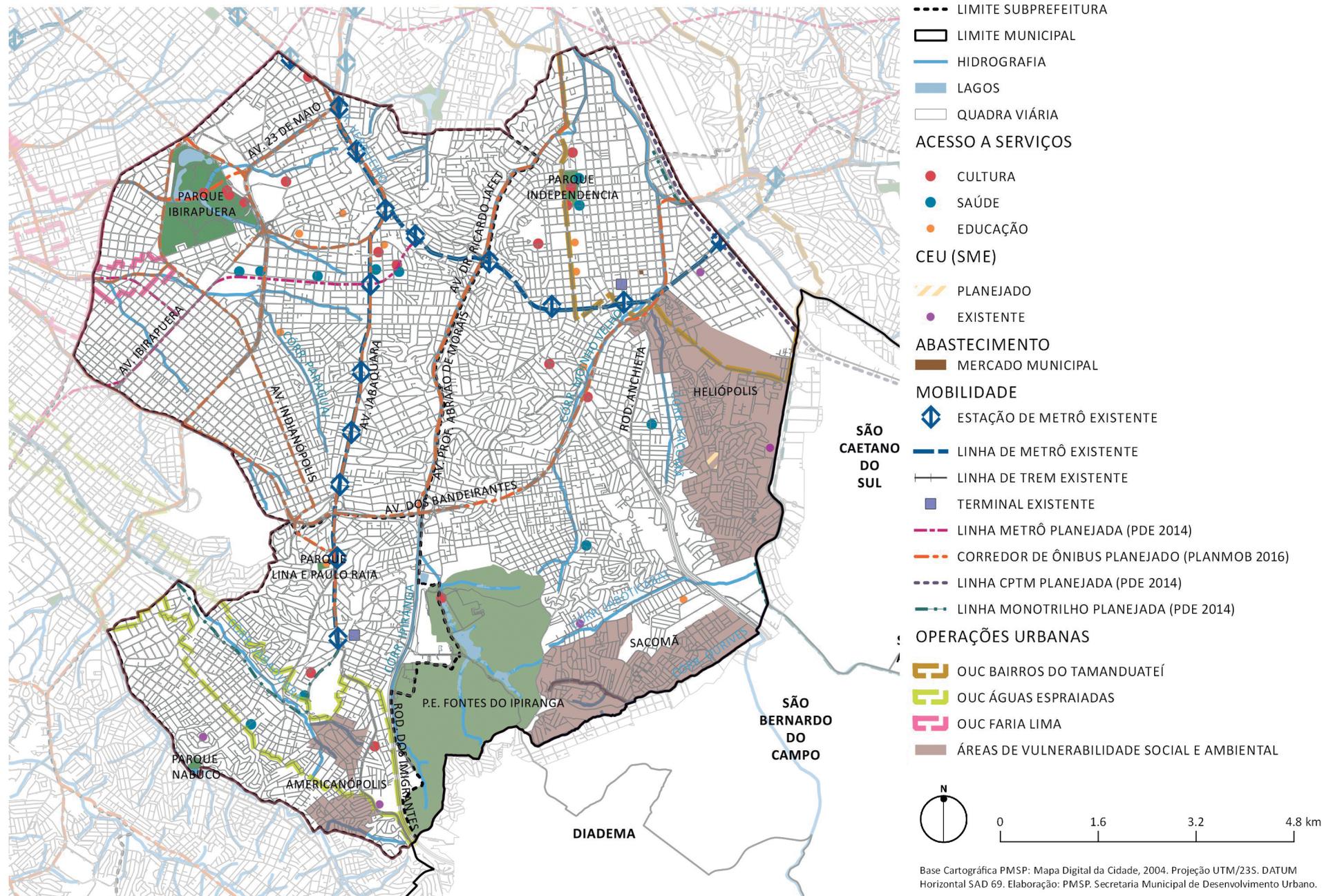


a implantação de corredores de ônibus e expansão do sistema metroviário; além de prover a adequada infraestrutura para a implantação de ciclovias;

- Melhorar a acessibilidade aos espaços de uso público, em especial no entorno dos equipamentos de grande porte, qualificando-os com iluminação, mobiliário urbano e sinalização, para proteção dos pedestres e minimização de acidentes de trânsito;
- Diminuir os problemas ambientais de drenagem com o equacionamento dos pontos de inundação e recuperação dos espaços lindeiros;
- Recuperar as áreas de cabeceiras dos cursos d'água das sub-bacias dos córregos Cupecê, Água Espraiada, Ipiranga e Tamanduateí, promovendo a implantação da infraestrutura de saneamento pela drenagem de águas pluviais, captação e tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo;
- Implementar política de conservação e recuperação das áreas adensadas em condições de ocupação precárias, apresentando situações de risco e degradação ambiental; Recuperar áreas contaminadas com potencial de reconversão urbana, integrando-as às políticas de desenvolvimento macrorregionais;
- Criar pólos geradores de empregos incentivando a instalação de empresas, indústrias de médio e pequeno porte, depósitos, centros de distribuição varejista ou atacadista, operadores logísticos, prioritariamente na área de influência da OUC Bairros do Tamanduateí;
- Conciliar o desenvolvimento urbano previsto nas OUC Bairros do Tamanduateí e Águas Espraiadas com o patrimônio histórico, cultural e ambiental pré-existente nestes territórios;

- Desenvolver programas específicos para atendimento à população em situação de rua e, em especial, à população idosa em situação de vulnerabilidade;
- Estabelecer parcerias com outros níveis de governo e Municípios vizinhos para as ações de interesse regional e metropolitano;
- Articular as proposições previstas na Macrorregião Sul 1 com as diretrizes do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado – PDUI em estudo.





Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana/Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br